

nos 10 anos

tarquias numa subida de 56 lugares. Calheta passa a 37.º na mesma tabela com uma descida de nove lugares. Os restantes sete municípios não figuram neste quadro.

Independência financeira

Entre 2010 e 2020 observou-se, em geral, um crescimento do nível de independência financeira nos municípios das Regiões Autónomas, menos acentuado na Madeira (+4,4 pontos percentuais) que nos Açores com (+6,3 pontos percentuais) atingindo, em 2020, os níveis de 36,9% e de 23,9%, respectivamente.

Neste particular o líder do ranking de maior índice de independência financeira foi o Funchal com 69,7%, seguido de mais dois municípios com um índice superior a 50%: Santa Cruz e Porto Santo, com, respectivamente, 63,3% e 58,9%.

Receita

A receita cobrada global dos municípios da Região da Madeira baixou apenas 1,1% (-2 milhões de euros), isto é, menos 13 pontos percentuais que no ano anterior, mantendo-se a tendência inversa à manifestada em 2017 (+24,4 milhões de euros, +15,6%) e 2018 (+32,8 milhões de euros, +15,6%), após descidas consecutivas anotadas entre 2013 e 2016.

O montante de 187,3 milhões de euros colectado em 2020 pela totalidade dos municípios madeirenses, pouco ultrapassa a receita auferida em 2010 e é inferior à arrecadada em 2013. A diferença do total da receita auferida no intervalo destes onze anos, foi de 5,1 milhões de euros a favor do ano 2020, apresentando-se como principal razão o acréscimo das transferências correntes e dos impostos directos.

Quatro dos onze municípios contribuíram decisivamente para a descida global da receita. Funchal com -9,7 milhões de euros (-11,1%); Câmara de Lobos com -1,3 milhões de euros (-7,2%); Porto Santo com -775,6 mil euros (-13,3%) e Calheta com -166,5 mil euros (-1,5%), fecham o lote.

Regista-se também que a receita de quatro dos onze municípios cresceu mais que 10%, foram os casos de Santa Cruz com mais 3,5 milhões de euros (+16,1%), Machico com mais 2,4 milhões de euros (+23,5%), Ribeira Brava com mais 2,3 milhões de euros (+24,1%) e São Vicente com mais 1,4 milhões de euros (+23,2%).

IMT e IUC

Depois de um acréscimo da colecta de IMT em 2017 de 45,2% (+4,7 milhões de euros), em 2018 o montante arrecadado de IMT voltou a diminuir em 6,4% (-1,5 milhões de euros), ao registar-se a colecta global

de 13,6 milhões de euros. Esta tendência descendente do IMT, manteve-se considerando a totalidade da colecta dos municípios madeirenses em 2019.

Neste ano económico, esta receita fiscal baixou na globalidade 10,2% (-1,4 milhões de euros) ao totalizar 12,2 milhões de euros. Todavia, em 2020, volta a apresentar um sentido ascendente ao crescer 1,4 milhões de euros ao totalizar 13,6 milhões de euros.

A receita do IUC apresentou a mesma tendência de crescimento na Madeira (+1,7%, +0,1 milhões de euros) e nos Açores (+2,1%, +0,1 milhões de euros), contrariando o sentido de variação da receita homóloga no conjunto dos municípios a nível nacional. O valor total desta receita em 2020, na Região dos Açores e na Região da Madeira, foi respectivamente de 4,8 milhões de euros e 6,1 milhões de euros.

Peso impostos

Em 2020, uma estrutura de receita em que o peso médio da receita fiscal, apesar de inferior ao peso médio nacional (39,3%), se encontra muito próximo deste ao cifrar-se em 36,5%. Pela positiva, o peso da receita fiscal em quatro dos onze municípios. Santa Cruz, com o peso de 47,5% (+0,5 pontos percentuais do que o apresentado em 2019); Funchal com o peso de 45,8% (+3,5 pontos percentuais que em 2019) e Porto Santo com o peso de 57,8% (+16,5 pontos percentuais que o peso apresentado em 2019).

Todos os restantes municípios madeirenses apresentaram uma estrutura de receita cujo peso da receita fiscal foi manifestamente inferior ao peso médio nacional. Anota-se que o município de Machico apresenta um peso de receitas fiscais superior ao peso médio regional em ao situar-se em 37,6% com um aumento em relação ao ano transacto de 11,9%.

O município de Porto Santo apresentou um crescimento relevante do peso das receitas fiscais na estrutura da receita, devido a uma forte descida dos passivos financeiros (-1,5 milhões de euros, 100%) conjugada com um acréscimo das receitas de impostos directos (+34%, +0,6 milhões de euros), enquanto Machico apresenta um aumento elevado das receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades (+2,1 milhões de euros, +1 1831%).

O município de Ribeira Brava apresentou uma descida do peso das receitas fiscais em 10% devido essencialmente ao aumento do peso das transferências de capital (+2,6 milhões de euros, +161%).



Gonçalo Pimenta tomou posse como presidente da AG da APPE.

Gonçalo Pimenta quer reposição de apoios

MADEIRENSE TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA APPE

JOÃO FILIPE PESTANA
jffpestanda@dnoticias.pt

O presidente do Conselho de Administração da Madeira Parques Empresariais tomou posse, no final da semana passada, como novo presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Parques Empresariais (APPE), numa cerimónia que teve lugar na Casa da América Latina em Lisboa, na qual marcaram presença o Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, o presidente executivo e a vice-presidente da aicep Global Parques, Filipe Costa e Isabel Caldeira Cardoso, respectivamente.

Na ocasião, o novo presidente da AG da APPE, Gonçalo Pimenta, alertou para a necessidade de "já no próximo Orçamento do Estado, o futuro Governo da República repor o artigo 69.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais que isenta, durante dez anos, o pagamento do IMI e IMT às entidades gestoras de parques empresariais e às empresas que se instalem em parques de todo o território nacional".

De acordo com o recém-emposado presidente, "esta medida torna-se fundamental como um instrumento fiscal, tendo em vista atrair mais investimento estrangeiro e nacional para o território nacional, com consequência directa no aumento de emprego qualificado e nas boas políticas de ordenamento do nosso território". Por seu lado, o Secretário de Es-

tado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, citado em comunicado da associação, sublinhou que "a APPE é o resultado do esforço colectivo de gestores de áreas de localização empresarial de todo o País, privados e públicos, e da sua vontade em colaborar na qualificação e promoção dos territórios, contribuindo para uma maior atracção e fixação de investimento produtivo.

Segundo Brilhante Dias, "a APPE é uma concretização da estratégia do Governo definida pelo programa Internacionalizar 2030".

A direcção da nova Associação estará, a partir de agora, focada em quatro áreas fundamentais: a eficiente gestão de parques empresariais, as políticas de desenvolvimento, as infra-estruturas, e o território e licenciamento eficiente das actividades.

A APPE vai servir a estratégia nacional de promoção de Portugal como destino de investimento directo nacional e estrangeiro, delineada pela AICEP, através da oferta de espaços e serviços de qualidade e à medida das necessidades dos investidores.

O objectivo é ultrapassar custos de contexto, criar um mecanismo de maior concertação entre entidades licenciadoras e contribuir para a localização eficiente dos investimentos em áreas dedicadas e devidamente infra-estruturadas.

A Associação será apoiada pela plataforma Portugal Site Selection, gerida pela aicep Global Parques, que actuará como agregadora, disponibilizando informação sobre áreas de localização de serviços e prestando apoio no âmbito da localização, instalação e gestão empresarial, na capacitação de todas as regiões para a instalação de mais investimento.

PAÍS E MUNDO



PRELOGIA PRISÃO DE RENDEIRO

O Presidente da República disse ontem que a detenção do banqueiro João Rendeiro foi um "momento importante" porque mostrou que ninguém está acima da lei e disse que quem a associa às eleições legislativas "não tem noção". Rendeiro será presente hoje a um tribunal de Durban, na África do Sul.

VULCÃO DEIXA DE EMITIR CINZAS

O vulcão de La Palma, em Espanha, cessou a emissão de cinzas que ontem tinha reiniciado, assim como a actividade vulcânica na encosta leste, informou a porta-voz do Plano de Emergência para o Risco Vulcânico das Ilhas Canárias, María José Blanco.

AVISO À RÚSSIA

O secretário de estado norte-americano, Antony Blinken, garantiu ontem que o seu país está preparado para tomar medidas que se absteve de adoptar até agora contra a Rússia se esta invadir a Ucrânia. "Estamos a analisar e estamos preparados para tomar o tipo de medidas que nos abstivemos de tomar no passado", declarou Blinken numa entrevista à NBC.



TORNADOS MORTÍFEROS NOS EUA

Pelo menos 93 pessoas morreram na sequência dos tornados que devastaram o centro e o sul dos EUA. Só no estado do Kentucky faleceram 80 pessoas, disse ontem o governador Andy Beshear. "Este número vai ultrapassar os 100", disse o governador do Kentucky, em declarações à estação televisiva CNN.